

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: MEMÓRIAS DO PARQUE MOSCOSO

Autora 01 ¹

Resumo

Este resumo apresenta resultados da formação de professores realizada entre os meses de maio e julho, no Ifes (*Campus Vitória*) de 2017, com professores da educação básica da rede pública, intitulado *Educação na Cidade: estudos sobre o processo de modernização de Vitória*, tendo como objetivo analisar em parceria com esse professores, o potencial educativo e crítico dos espaços da cidade, por meio da divulgação de materiais educativos, discussões teóricas e visitas a espaços da cidade de Vitória. O público-alvo foram professores dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, licenciados nas áreas de Arte, Filosofia, História, Geografia e Sociologia.

Palavras-chave: ensino; Parque Moscoso; humanidades; formação de professores.

INTRODUÇÃO

O curso de formação *Educação na Cidade: estudos sobre o processo de modernização de Vitória* oferecido pelo Instituto Federal do Espírito Santo (*Campus Vitória*) está ligado à linha de pesquisa *formação de professores* do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH) e integra as ações do Grupo de Estudo sobre Educação na Cidade e Humanidades (Gepech). Faz parte da pesquisa de três mestrados, os quais, por afinidade temática, propuseram-se a realizar um único curso de formação com diferentes abordagens sobre o tema principal *Educação na Cidade*. Nesse resumo adentraremos na parte relacionada ao tema *Parque Moscoso como espaço-memória da cidade da cidade de Vitória*, um dos módulos do curso.

Como público-alvo selecionamos professores dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, licenciados nas áreas de Arte, Filosofia, Geografia, História e Sociologia, em exercício em sala de aula na rede pública de ensino no ano de

¹ Dados da Autora 01.

2017. O curso foi planejado na modalidade semipresencial com atividades distribuídas em encontros de estudos, atividades disponibilizadas no MOODLE, visitas mediadas aos espaços da cidade de Vitória, e, ao final, como atividades avaliativa, apresentação de relatos de experiências realizadas nas escolas.

O curso de formação teve como objetivo analisar em parceria com professores da educação básica o potencial educativo e crítico dos espaços da cidade, por meio da divulgação de materiais educativos, discussões teóricas e visitas aos espaços da cidade de Vitória. A proposta de desenvolvimento do curso de formação teve o intuito de investigar, identificar e analisar o conhecimento já adquirido pelos professores da educação básica acerca do tema “educação na cidade” e desenvolvê-lo a partir de outras perspectivas abordadas durante o curso.

PERCURSO METODOLÓGICO

A escolha foi pela pesquisa intervenção com ações colaborativas (DAMIANI, 2013; FREITAS, 2010). Segundo Damiani (2013, p. 01) a pesquisa intervenção pedagógica é definida como “[...] uma pesquisa que envolve o planejamento e a implementação de interferências (mudanças, inovações pedagógicas) – destinadas a produzir avanços, melhorias, nos processos de aprendizagem dos sujeitos que delas participam – e a posterior avaliação dos efeitos dessas interferências”.

Dentro das discussões sobre a formação de professores dialogamos também com Ibiapina (2008) quando propõe a necessidade de considerarmos os professores como co-produtores do conhecimento, contribuindo para o aprimoramento do processo educativo, e, por conseguinte avaliando e validando o material educativo produzido. Concordamos com Ibiapina (2008) quando coloca que a pesquisa colaborativa questiona a realidade educativa em que pesquisadores e educadores trabalham em conjunto na implementação de mudanças e na análise de problemas.

Quanto à análise dos dados gerados durante a formação de professores, nos baseamos em Moura (2000). Abordamos a ideia de Atividade Pedagógica (AP)² entendida por este na perspectiva da educação escolar como uma prática social e coletiva,

² “Atividade particular entre o conhecimento universal do gênero humano e o conhecimento singular do sujeito. E o que isso significa? Primeiramente, que estudar a Atividade Pedagógica na dimensão da categoria trabalho implica considerá-la como atividade que produz o humano no homem, como atividade que desenvolve a personalidade humana [...]” (ARAUJO; MORAES, 2017, p. 53).

inserida no processo de desenvolvimento psíquico de cada participante. O fenômeno da AP coloca como categoria central o trabalho, considerado “[...] como dimensão ontológica que constitui o ser; como atividade vital humana e atividade mediadora do processo de humanização” (ARAUJO; MORAES, 2017, p. 53).

PRINCIPAIS ANÁLISES

A nossa intenção foi a de instrumentalizar os professores para que os mesmos entendessem os espaços da cidade da aparência para a essência, com possibilidades de desenvolverem conteúdos que pudessem ser tematizados na forma de ensino. Por meio do material educativo desenvolvido para o curso, o professor teve condições de se apropriar dos instrumentos teóricos e práticos de forma a responder aos questionamentos identificados na prática social. Também foi capaz de estudar melhor o conteúdo e desenvolver seu conhecimento, de acordo com a realidade onde trabalha, buscando outros espaços da cidade (inclusive de outras cidades) para a proposição de atividades pedagógicas.

Pudemos notar que a pesquisa possibilitou uma mudança de pensamento por parte do professor, o que pudemos identificar por meio dos episódios de formação (MOURA, 2000) narrados em vários momentos do curso de extensão, nos quais pudemos observar, uma (re)descoberta do Parque Moscoso não somente como espaço educativo, mas mesmo como espaço de entretenimento da cidade. As mediações realizadas durante o curso de formação possibilitaram o desenvolvimento de elaborações superiores sobre a realidade concreta, com vistas à transformação social levantando questões como produção social do espaço; desigualdade social; memória urbana, dentre outros temas.

CONCLUSÕES

A pesquisa procurou responder a seguinte questão: quais são os interesses em conflito que se condensam na história do Parque Moscoso? Que tipo de experiência subjetiva memorialísticas diante dessa história possuem alguns sujeitos que frequentaram esse parque, inclusive os próprios professores? Constatamos que possibilitar experiências educativas sobre este tema, como no caso do Parque Moscoso são importantes para valorizarmos espaços das nossas cidades ampliando as possibilidades do fazer pedagógico. A cidade de Vitória conta com uma rica história, presente no seu espaço

urbano: ruas, avenidas, prédios, praças, parques, edifícios, etc. com grande potencial de ser explorado em sala de aula, e, principalmente fora dela, o que tornaria o trabalho educativo ainda mais completo e interessante.

Aqui se observa uma mudança qualitativa no pensamento do professor participante. Através dos relatos de experiência narrados durante o curso de formação observamos que já em sala de aula os professores incorporaram em sua prática o conhecimento relacionado à educação na cidade. Dessa forma, reconhecemos a potencialidade de replicabilidade do projeto para outros espaços de memória, a depender da disposição e criatividade do professor, considerando também a demanda de seus alunos e comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Elaine Sampaio; MORAES, Silvia Pereira Gonzaga de. Os princípios da pesquisa em educação como atividade. In: MOURA, Manoel Oriosvaldo (Org). **Educação escolar e pesquisa na teoria histórico-social**. São Paulo: Edições Loyola, 2017.

DAMIANI, Magda Floriana; ROCHEFORT, Renato Siqueira; CASTRO, Rafael Fonseca de; RODRIGUES, Marion; PINHEIRO, Dariz Silvia Siqueira. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**. FaE/PPGE/UFPel. Pelotas [45]57-67, maio/agosto, 2013.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **Discutindo sentidos da palavra intervenção na pesquisa de abordagem histórico-cultural**. In: FREITAS, Maria Teresa de Assunção; RAMOS, Bruna Sola. Fazer pesquisa na abordagem histórico-cultural: metodologias em construção. Ed. UFJF, 2010.

IBIAPINA, Ivana Maria. **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília. Ed. Liber Livro, 2008.

MOURA, M. O. **O educador matemático na coletividade de formação: uma experiência com a escola pública**. 2000. 131f. Tese (Livre Docência em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.